

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

BIBLIOTECONOMIA

AS BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS EM DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES: AUTORES DO SÉCULO XIX E XX – UMA COMPARAÇÃO

¹Isabela Maria Arantes (IC-UNIRIO); ¹Simone da Rocha Weitzel (orientador).

¹Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos; Escola de Biblioteconomia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Apoio Financeiro: UNIRIO.

Palavras-chave: Desenvolvimento de coleções; Seleção de livros.

INTRODUÇÃO

As pesquisas realizadas por Weitzel (2009; 2008-2014) e em colaboração com os orientandos de trabalho de conclusão de curso e/ou bolsistas de iniciação científica (BASTOS, 2008; CAJÉ, 2009; SILVA, 2011, SILVA, 2013) contribuíram para identificar os autores, especialmente do século XIX (franceses em sua maioria) e XX (norte-americanos e ingleses em sua maioria) responsáveis por uma teoria do desenvolvimento de coleções, conforme é denominada na atualidade, focando nas teorias e métodos de seleção de autores anglófilos. Dessa maneira, o texto a ser analisado é o livro de Helen Haines “Living with books” publicado em 1935 pela Universidade de Columbia nos Estados Unidos, onde se localiza a Escola de Biblioteconomia que influenciou a chamada “corrente tecnicista” do campo. Os resultados da pesquisa contribuirão para a pesquisa “As origens e fundamentos do ensino de Desenvolvimento de coleções no Brasil: a partir da 1ª fase do curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional”, coordenado pela Professora Simone da Rocha Weitzel a fim de verificar a existência de correspondência entre os autores do século XIX e XX, e confirmar ou não que a teoria de desenvolvimento de coleções teria sido construída sem citar a contribuição dos autores do século XIX.

OBJETIVO

Estudar e analisar uma das obras escolhidas para identificar teorias e métodos relativos ao processo e política de seleção, no caso, Haines (1935) de forma a contribuir para a verificação da existência de correspondência entre os autores do século XIX e XX e confirmar ou não o que foi verificado nas pesquisas de Weitzel (2009; 2008-2014) nas quais a teoria de desenvolvimento de coleções teria sido construída sem citar a contribuição dos autores do século XIX. Como objetivos específicos foram estabelecidos: a) Proceder a leitura da obra de Haines (1925) para identificar quadros teóricos e a existência de referências aos autores do século XIX; b) Identificar critérios de seleção apresentados por Haines (1925) tendo por base o modelo apresentado por Vergueiro (2010); c) Identificar outros elementos do processo e/ou política de seleção apresentados por Haines (1935) tendo por base o modelo apresentado por Vergueiro (2010); d) Comparar o modelo apresentado por Haines (1935), incluindo os quadros teóricos de autores do século XIX (se houver) com o modelo de Vergueiro (2010); e) Elaborar revisão de literatura tendo por base os modelos comparativos dos autores estudados.

METODOLOGIA

Os teóricos anglófilos, conforme visto, foram selecionados a partir das indicações de Evans (2000) considerados pelo autor como os principais teóricos em desenvolvimento de coleções (MCCOLVIN, 1925; DRURY, 1930; HAINES, 1935; RANGANATHAN, 1952; CARTER; BONK, 1959; BROADUS, 1973; CURLEY; BRODERICK, 1985). Desses, já foram analisadas as obras de Drury (SILVA, 2011) e de McColvin (SILVA, 2013) e parcialmente a obra de Ranganathan (WEITZEL, 2012). Para a análise da obra de Haines foram estabelecidas quatro etapas das quais três foram concluídas, a saber: a) Localização da obra para viabilizar as análises; b) Leitura da obra para identificar autores e quadros teóricos do século XIX; e c) Estudo e análise do texto de Haines (1935) para verificar as teorias relativas à seleção. A quarta etapa, que trata da elaboração de revisão de literatura e de um quadro-síntese constando as características similares ou não dos autores com relação à seleção está em curso e alguns dados estão relatados a seguir.

RESULTADOS

Na primeira etapa, contamos com o acervo da Biblioteca Central do Gragoatá, pertencente à Universidade Federal Fluminense, que gentilmente nos cedeu esta obra rara para a realização da pesquisa. Como segunda etapa, foi iniciada a leitura da obra, que está no idioma inglês; priorizando-se a leitura dos capítulos Book Evaluation and Reviewing by Libraries e The Art of Annotation. A terceira etapa consistiu em identificar se a autora se utilizou de teorias de autores do século XIX. Para isso foram verificadas todas as citações e referências às obras identificadas por Weitzel (2008-2014), a saber: CIM, Albert. Le livre. Paris: E. Flammarion, 1905-1908. 5 v. 18 em; MAIRE, Albert. Manuel pratique du bibliothécaire: bibliothèques publiques, bibliothèques universitaires, bibliothèques privées. Paris: J. Pieard, 1896; ROUYEYRE, Edouard. Connaissances nécessaires a un bibliophile. 2. ed. Paris: Librairie Aneienne et Moderne, 1878; CONSTANTIN, L. A. Bibliothéconomie; ou, Nouveau manuel complet pour l'arrangement, la conservation et l'administration des bibliothèques. Paris: A La Librairie Encyclopédique de Roret, 1841; PEIGNOT, Gabriel. Manuel du bibliophile; ou, Traité du choix des livres. A Dijon: Chez Victor Lagier, 1823; MOREL, Eugene. Bibliothèques: essai sur le développement des bibliothèques publiques et de la librairie dans les deux mondes. Paris: Mereure de France, 1908- 1909; NAMUR, P. Manuel du bibliothécaire. ... Bruxelles: Chez J. B. Tircher, 1834; RICHARD, Jules. L'Arte de former une bibliothèque. Paris: Librairie Aneienne et Moderne, 1883. Após essa verificação foi constatado que a autora não faz referências a esses autores. Por outro lado, há referências aos quadros teóricos de McColvin (1925) e Drury (1930). Assim, a quarta etapa está em andamento onde está se levantando o quadro

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

teórico de McColvin e Drury que estão sendo abordados na obra e identificando as principais abordagens que a autora aprofunda. Foi possível observar que Haines se preocupa com a prática de seleção e recomenda uma série de técnicas para lidar com a rotina desse processo em uma biblioteca.

CONCLUSÃO

A pesquisa está em andamento faltando completar a última fase. Na análise feita da obra de Haines nos últimos meses, foram identificadas referências aos autores McColvin e Drury, contemporâneos à autora. Nos capítulos *Book Evaluation and Reviewing by Libraries* e *The Art of Annotation* é enfatizada a importância do aspecto humano e da experiência do bibliotecário, em meio aos critérios de seleção, para leitura técnica e avaliação de materiais para integrar o acervo, assim como o uso de instrumentos auxiliares como as resenhas publicadas em periódicos de Biblioteconomia, por exemplo, da A.L.A, bastante citado por Haines.

REFERÊNCIAS

- CAJÉ, Bruna Carla Muniz. Acervo originário do curso de biblioteconomia da Biblioteca Nacional: [...] Cim, Maire e Rouveyre. In: JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 8., 2009, Rio de Janeiro. Resumos... Rio de Janeiro: UNIRIO, 2009. p. 263-265.
- CURLEY, Arthur; BRODERICK, Dorothy. *Building library collection*. Metuchen, NJ: Scarecrow Press, 1985. Original de Mary Duncan Carter e Wallace John Bonk em 1959.
- BASTOS, Ananda Xavier de Almeida. Os fundamentos do processo de seleção segundo Gräsel e Petzholdt. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)-Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
- BROADUS, Robert. *Selecting materials for libraries*. New York: H. W. Wilson, 1973.
- DRURY, F. K. W. *Book selection*. Chicago: American Library Association, 1930.
- EVANS, G. Edward. *Developing library and information center collection*. 4. ed. Englewood: Libraries Unlimited, 2000.
- HAINES, Helen E. *Living with books*. New York: Columbia University Press, 1935.
- MCCOLVIN, L. R. *Theory of book selection for public libraries*. London: Grafton, 1925.
- RANGANATHAN, S. R. *Library book selection*. Delhi: Indian Library Association, 1952.
- SILVA, Stéphanie Oliveira da. O processo e política de seleção segundo Drury: uma abordagem conceitual. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)-Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
- SILVA, Renan Leite Oliveira da; WEITZEL, Simone da Rocha. AS bases teórico-metodológicas em desenvolvimento de coleções: autores do século XIX e XX – uma comparação.
- VERGUEIRO, Waldomiro. *Seleção de materiais de informação*. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2010.
- WEITZEL, Simone da Rocha. *Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias*. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.
- WEITZEL, Simone da R. As lições de Ranganathan para seleção de livros. In: CICLO DE ESTUDOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2012, Rio de Janeiro. [Trabalho apresentado...]. Rio de Janeiro: Sistema de Bibliotecas e Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012.
- WEITZEL, Simone da Rocha. Relatório final do projeto de pesquisa: Origem e fundamentos do ensino do Desenvolvimento de Coleções no Brasil: A partir da 1ª. Fase do Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2009. 120 p. Relatório de pesquisa.
- WEITZEL, Simone da Rocha. Relatórios do projeto de pesquisa sobre a origem e fundamentos do ensino do Desenvolvimento de Coleções no Brasil: A partir da 1ª. Fase do Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2008-2014.